

Instruccione

s:

- a) Duración: 1h30m.
- b) No se permite el uso de diccionario.
- c) La puntuación de las preguntas está indicada en las mismas.
- d) Los alumnos deberán realizar completas una de las dos opciones A o B, sin poder mezclar las respuestas.

OPÇÃO A

No paredão austero da Mundial, onde a prudência administrativa mandou pespegar uma lápida: “É proibido afixar anúncios nesta propriedade”, um miúdo de metro e meio de altura escreveu a carvão estas letras infamantes para a higiene do edifício: “Viva o Benfica”.

O miúdo não percebia de leis, pelos vistos. O miúdo só sabia que tinha uma mensagem para dizer, umas palavras que eram a ordem das coisas e a própria expressão do seu mundo: “Viva o Benfica”. E o miúdo escreveu-as. Em letras grandes, mal feitas, mas grandes e arrogantes. Limpou as mãos aos calções e ficou a espiar a sua obra. Faltava lá qualquer coisa. Tornou a pegar no carvão e escreveu: Manel. Responsável pela afirmação, o Manel não quis que ela ficasse anónima. Um polícia aproximou-se lentamente. Viu tudo. E, como as leis são feitas para se cumprirem, agarrou num braço do Manel.

Começou a juntar-se gente. Manel gritava e o polícia manifestava firmeza na mão e indiferença no olhar. Com razão ou sem ela, a verdade é que as pessoas que formavam roda penderam em simpatias e inclinações para o miúdo. O polícia, começou a pensar que “nem tanto ao mar, nem tanto à terra”, que é um belo aforismo, muito profundo e muito reverente. Afroxou a pressão que fazia no braço do Manel. Afroxou, também, a tensão que se estabelecera entre as pessoas que miravam a cena. Manel deu por tudo isso, com os seus olhitos espertos e traquinas. E correu. E escapou-se. Antes, porém, de virar a esquina, voltou-se para trás e gritou para o polícia.

- Se calhar o sô guarda é do Sporting, não?

Baptista-Bastos, *Cidade Diária* (adaptado)

A. COMPREENSÃO (4 pontos; 1 ponto por cada pergunta)

1. Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras:

- 1.1. Que fez o Manel?
- 1.2. Que atitude tomaram as pessoas?

2. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto.

- 2.1. O polícia deixou fugir o Manel.
- 2.2. Depois de escrever o Manel lavou as mãos.

B. USO DA LÍNGUA (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

- 1. No texto aparecem as formas verbais “*ficasse*” e “*fazia*”. Indique a que tempo pertencem.
- 2. Encontre no texto um sinónimo das palavras “*menino*” e “*bonito*”.
- 3. Passe as seguintes palavras para o plural: “*responsável*” e “*razão*”.
- 4. Escreva por extenso (em letra) os números seguintes: 253 e 564.
- 5. Explique o significado da expressão que aparece no texto: “*nem tanto ao mar, nem tanto à terra*”.
- 6. Complete as frases com a preposição adequada:
“Todos os amigos do André chegaram _____ a festa a horas
“A Cristina gosta muito _____ cozinhar e já começou _____ preparar o almoço.

C. COMPOSIÇÃO (3 pontos) - Escreva cerca de 120 palavras sobre o seguinte tema:

Conte como foi a sua infância (jogos, travessuras que fazia, amigos, preferências, etc.)

Instruccione

s:

- a) Duración: 1h30m.
- b) No se permite el uso de diccionario.
- c) La puntuación de las preguntas está indicada en las mismas.
- d) Los alumnos deberán realizar completas una de las dos opciones A o B, sin poder mezclar las respuestas.

OPÇÃO B

O homem que assim se aproxima, vago entre as cordas de chuva, é o meu avô. Vem cansado, o velho. Arrasta consigo setenta anos de vida difícil, de privações, de ignorância. E no entanto é um homem sábio, calado, que só abre a boca para dizer o indispensável. Fala tão pouco que todos nos calamos para o ouvir quando no rosto se lhe acende algo como uma luz de aviso. Tem uma maneira estranha de olhar para longe, mesmo que esse longe seja apenas a parede que tem na frente.

É um homem como tantos outros nesta terra, neste mundo, talvez um Einstein esmagado sob uma montanha de impossíveis, um filósofo, um grande escritor analfabeto. Alguma coisa seria que não pôde ser nunca. Recordo aquelas noites mornas de Verão, quando dormíamos debaixo da figueira grande, ouço-o falar da vida que teve, da Estrada de Santiago que sobre as nossas cabeças resplandecia, do gado que criava, das histórias e lendas da sua infância distante.

Mas a imagem que não me larga nesta hora de melancolia é a do velho que avança sob a chuva, obstinado, silencioso, como quem cumpre um destino que nada poderá modificar. A não ser a morte. Este velho, que quase toco com a mão, não sabe como irá morrer. Ainda não sabe que poucos dias antes do seu último dia terá o pressentimento de que o fim chegou, e irá, de árvore em árvore do seu quintal, abraçar os troncos, despedir-se deles, das sombras amigas, dos frutos que não voltará a comer.

José Saramago, *As Pequenas Memórias*

A. COMPREENSÃO (4 pontos; 1 ponto por cada pergunta)

1. Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras:

- 1.1. Há uma relação entre o autor e a personagem descrita no texto?
- 1.2. Qual é a profissão da personagem descrita no texto?

2. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto.

- 2.1. A personagem descrita é uma pessoa ignorante.
- 2.2. O velho gosta muito de falar.

B. USO DA LÍNGUA (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

- 1. No texto aparecem as palavras “longe” e “acende”. Indique os seus contrários.
- 2. Encontre no texto uma expressão sinónima de “lembro-me”.
- 3. No texto aparece a palavra “Verão”. Indique quais são as outras três estações do ano.
- 4. No texto aparecem as formas verbais “pôde” e “ouço”. Indique a que verbos pertencem e em que tempo aparecem.
- 5. Passe a seguinte frase para a voz passiva: “Não me agrada a proposta que aceitaram na reunião”
- 6. Escreva o nome de 5 frutas.

C. COMPOSIÇÃO (3 pontos) - Escreva cerca de 120 palavras sobre o seguinte tema:

Faça uma descrição pormenorizada de algum membro da sua família (retrato físico e psicológico, etc.)